



Planejamento

Preparado por: Vanessa C Furlan, coordenadora de catequese

Desenvolvido em conjunto com: equipe de catequese infantil da Paróquia

Início em 2020

Última revisão e propostas de 2022

INSPIRAÇÃO

Objetivo

A finalidade da catequese é a de anunciar Jesus Cristo às crianças, conduzindo-as para um encontro de intimidade e comunhão.

Repetindo a pedagogia de Jesus, levar as crianças a conhecerem os mistérios do Reino, ensinar a rezar, engajar na liturgia, propor atitudes embasadas em valores e virtudes cristãs, iniciar os pequeninos na comunhão com Cristo, educando-os num caminho de fé.

Num processo de inserção na comunidade eclesial, acolher crianças e suas famílias na comunidade, lembrando aos pais o primeiro anúncio e levando todos a um sentimento de pertença e encontro/reencontro com Jesus Cristo.

Metas

Seguindo as orientações do DNC*, nosso caminho tem que perseguir o atendimento de alguns objetivos, para uma missão edificante:

1. passar de uma catequese só orientada para os sacramentos, para uma catequese que introduza no mistério de Cristo e na vida eclesial;
2. integrar na catequese as conquistas das ciências da educação, particularmente a pedagogia contemporânea, discernida à luz do Evangelho;
3. fazer com que a catequese se realize num contexto comunitário, seja um processo de inserção na comunidade eclesial e que essa seja catequizadora;
4. incentivar a catequese junto a pessoas com deficiência;
5. assumir na catequese a vida e os clamores dos marginalizados e os excluídos.

*DNC - 3. *Alguns desafios*, 14

Na nossa realidade:

- Fazer a crianças e famílias se encontrarem com Cristo, mostrando para eles o caminho até Ele;
- Dar suporte e engajar o trabalho das demais pastorais junto a catequese e família;
- Fazer a catequese ser experimentação da vida Cristã, contínua vivência na fé e em Cristo.

Diagnóstico

Até 2019, não existia um planejamento pensado em Catequese. Atuávamos atendendo a alta demanda de famílias que buscavam a comunidade, muito disso em face a grande procura pela Missa das Crianças, realizada aos domingos às 11h00.

Famílias de todos os bairros e comunidades da cidade, e até de cidades vizinhas, nos procuravam para frequentar apenas a preparação da catequese e a missa das crianças.

2015	79
2016	76

2017	75
2018	89
2019	71
2020	69
2021	29*
2022	49*

Crianças que receberam a Eucaristia na nossa paróquia

* Números esperados, conforme inscrições realizadas.

Até 2019, a preparação para o sacramento iniciava-se em agosto.

Em 2020, por conta da pandemia, estruturamos as ações na forma virtual. Mesmo assim, conseguimos realizar duas cerimônias de Primeira Eucaristia, atendendo as 69 crianças.

A partir de 2021, a preparação passou a se iniciar nos meses de fevereiro/março do ano civil e os encontros se deram de forma virtual até maio. Em junho, retornamos com encontros escalados entre virtual e presencial e, a partir de agosto, 100% na forma presencial.

Também foram iniciados os encontros para formação contínua de catequistas, a partir do levantamento da necessidade e importância desta ação.

Através da coordenadora, a pastoral da catequese está inserida no braço da Pastoral da Família chamado Vida Paroquial.

Em 2020, mesmo em pandemia e a distância, os encontros de Perseverança foram retomados (eram realidade até 2018), com aproximadamente 20 crianças. Hoje (2022), são 28 crianças/jovens.

A necessidade de apoiar famílias durante o processo catequético inicial das crianças sempre foi uma preocupação a equipe. No último trimestre de 2021, iniciaram-se os encontros catequéticos para os pais.

Questionamentos

Desde o início da elaboração deste planejamento, algumas inquietações surgiram. Muitas delas ainda continuam e não foram respondidas por causa a pandemia alterando nossa rotina. Assim, partindo dos questionamentos iniciais, buscamos encontrar algumas respostas para nosso desenvolvimento contínuo:

- A queda na procura (entre 2019-2020) deve-se apenas a pandemia?
- Se voltarmos a ter a procura dos anos de 2015-2019, temos estrutura para atender a Comunidade (levando em consideração instalações físicas, número de catequistas e outros recursos?)
- Queremos voltar aos números anteriores?
- Onde estão as crianças que já passaram por nós?
- Como melhorar a adesão das famílias ao nosso projeto de Igreja e Comunidade?



METODOLOGIA

Partindo do entendimento do diagnóstico e tendo como alvo nossos objetivos e metas, pensamos na metodologia de desenvolvimento da Catequese.

Passando desde o chamado para a catequese - de crianças, famílias e catequistas - até o desenvolvimento de nosso itinerário.

Assim, alguns pilares foram estabelecidos para o desenvolvimento de nosso plano e resposta aos desafios.

O caminho

O processo de caminhada catequética dura em torno de 02 anos, iniciando-se nos meses de fevereiro ou março de um ano e estendendo-se até meados de outubro do ano seguinte.

As inscrições são realizadas, prioritariamente na forma “on line”, começando sempre após o feriado de 15/novembro do ano anterior ao início dos encontros.

A catequista da turma e/ou coordenadora entra em contato com cada família, individualmente, através de videochamada ou pessoalmente, e faz um acolhimento inicial aproveitando para ter um primeiro contato com a família e também para explicar o itinerário, duração e custos envolvidos de acordo com as atividades realizadas.

Uma semana antes do início dos encontros, são formados grupos de WhatsApp para comunicação das famílias e catequistas ao longo dos anos. Neste momento, o cronograma anual de encontros é enviado aos pais.

Um acolhimento geral, com a Pastoral Familiar e com o padre, é marcado para o primeiro dia de encontro.

Para o acompanhamento e suporte, contato permanente com as famílias são realizados pelas catequistas e ocorrem encontros de formação, oração e reflexão com os pais.

Pilares - como estamos sustentados

Após o estudo de ferramentas de psicopedagogia catequética e dos Diretório Geral para Catequese e
Diretório Nacional



Catequese, a nossa catequese foi estruturada em seis pilares:

Mistagogia

Mistagogia tem como significado iniciar outros em crenças místicas, um educador ou pessoa que tem conhecimento dos "mistérios sagrados".

De acordo com o DGC, 81 e 82, *"além de favorecer o conhecimento vivo do mistério de Cristo, a catequese tem também a missão de ajudar à compreensão e à experiência das celebrações litúrgicas. Através desta missão, a catequese ajuda a compreender a importância da liturgia na vida da Igreja, inicia ao conhecimento dos sacramentos e à vida sacramental, especialmente ao sacramento da Eucaristia, fonte e cume da vida e da missão da Igreja. Os sacramentos, celebrados na liturgia, são um meio especial, que comunicam plenamente Aquele que é anunciado pela Igreja.*

Além disso, a catequese educa para as atitudes que as celebrações da Igreja exigem: alegria para o caráter festivo das celebrações, sentido de comunidade, escuta atenta da Palavra de Deus, oração confiante, louvor e ação de graças, sensibilidade aos símbolos e aos sinais. Através da participação consciente e ativa nas celebrações litúrgicas, a catequese educa para a compreensão do ano litúrgico, verdadeiro mestre da fé, e do significado do domingo, dia do Senhor e da comunidade cristã. A catequese ajuda também a valorizar as expressões de fé da piedade popular. A catequese deve ser realizada em harmonia com o ano litúrgico."

Através deste pilar, favorecemos o conhecimento vivo do mistério de Cristo e ajudamos as crianças na compreensão e experiência dos ritos e das celebrações litúrgicas próprias de nossa religião.

Mostramos a importância da liturgia na vida da Igreja, iniciamos o conhecimento dos sacramentos e à vida sacramental, especialmente ao sacramento da Eucaristia.

Aqui é onde vivenciamos e mostramos às crianças a importância da oração, terço, participação na missa, vigílias, adoração ao Santíssimo. Um kit de "Catequese familiar" também circula entre as casas dos catequizandos para momentos de oração em família.

No âmbito de formação de catequistas, a preocupação está em entender:

1. Tenho conhecimento dos "mistérios sagrados"?
 2. Como está minha participação?
 3. Sou testemunha para crianças e famílias?
-

Formação

A catequese quer garantir uma formação integral, num processo em que estejam presentes a dimensão celebrativo-litúrgica da fé, a conversão para atitudes e comportamentos cristãos e o ensino da doutrina (cf. DGC 29, 88, 89)

Aprendemos também no DNC, 40, que *"A catequese possui algumas características fundamentais:*

a) ser um aprendizado dinâmico da vida cristã, uma iniciação integral que favoreça o seguimento de Jesus Cristo;

b) fornecer uma formação de base essencial, centrada naquilo que constitui o núcleo da experiência cristã (a fé, a celebração e a vivência da Páscoa de Jesus), lançando os fundamentos do edifício espiritual do cristão (cf. 1Cor 3,10-18; Is 28,16; 1Pd 2,4; 2Cor 6,16);

c) possibilitar a incorporação na comunidade cristã: nela, a catequese vai além do ensino, põe em prática a dinâmica do encontro com Jesus Cristo vivo e da experiência do Evangelho, celebra e alimenta a fé nas celebrações e na liturgia;

d) proporcionar formação orgânica e sistemática da fé;

e) desenvolver o compromisso missionário, inerente à ação do Espírito Santo, para o estabelecimento do Reino de Deus no coração das pessoas, em suas relações interpessoais e na organização da sociedade;

f) fomentar o diálogo com outras experiências eclesiais (ecumenismo), religiosas (diálogo inter-religioso) e com o mundo, testemunhando a convivência fraterna com o diferente;

g) despertar o compromisso com a ação sócio-transformadora à luz da Palavra de Deus e dos ensinamentos da Igreja

Nossa preocupação é tanto em fornecer para as crianças uma formação de base essencial, centrada naquilo que constitui o núcleo da experiência cristã (a fé, a celebração e a vivência da Páscoa de Jesus) como também buscar a constante formação do grupo de catequistas.

Como material de apoio, as crianças e famílias recebem o Youcat para Crianças e a Bíblia Sagrada Pastoral versão colorida. Se necessário, recebem material impresso ou de artesanato para as práticas e vivências.

As catequistas, além dos livros mencionados, também utilizam como subsídio o Catecismo da Igreja Católica e demais documentos da Igreja Católica, além de participarem de cursos, formações e vivências. São realizados encontros bimestrais com o grupo de catequese além de formações e momentos de oração.



No âmbito de formação de catequistas, a preocupação está em entender:

1. Qual formação preciso como catequista?
2. Como preparo meus encontros?
3. Que outras ferramentas preciso para fazer/dar catequese?

Caridade

Caridade, na teologia cristã, é considerada como uma das sete virtudes e entendida por Tomás de Aquino como “a amizade do homem por Deus”, que nos une a Deus e também a considera “a mais excelente das virtudes”.

DNC,193. *A catequese aos jovens será mais proveitosa se procurar colocar em prática uma educação da fé orientada ao conjunto de problemas que afetam suas vidas. Para isso, a catequese integra a análise da situação atual, ligando-se às ciências humanas, à educação, à colaboração dos leigos e dos próprios jovens. É urgente propor aos jovens uma catequese com itinerários novos, abertos à sensibilidade e aos problemas dessa idade que são de ordem teológica, ética, histórica ou social. Em particular, é preciso uma catequese que aprofunde a experiência da participação litúrgica na comunidade, que dê importância à educação para a verdade e a liberdade segundo o Evangelho, à formação da consciência, à educação ao amor, à descoberta vocacional, à oração alegre e juvenil e ao compromisso cristão na sociedade. Diz João Paulo II que nessa fase será preciso uma catequese que denuncie o egoísmo apelando para a generosidade, que apresente, sem simplismo e sem esquematismos ilusórios, o sentido cristão do trabalho, do bem comum, da justiça e da caridade, uma catequese da paz entre as nações e da dignidade humana, do desenvolvimento e da libertação, tais como essas coisas são apresentadas nos documentos recentes da Igreja” (CT 39).*

Com atuação neste pilar, mostramos às crianças como ser cristão na vida cotidiana, através de pequenas ações de caridade e solidariedade.

Realizamos ações concretas de sensibilização, doação e partilha: *Chá de Bebê para Jesus, doação de material escolar, Campanha de Caridade na Quaresma e outras ações pontuais.*

Num âmbito paroquial, comunitário e social, a preocupação está em entender:

1. Qual impacto de nossas ações na Comunidade?
 2. Como medir o engajamento?
 3. Como fazer as ações tornarem-se contínuas na vida do catequizando?
-

Responsabilidade

Deus, que nos criou sem nós, não quer salvar-nos sem nossa participação e responsabilidade (cf. santo Agostinho): somos chamados à conversão e a crer no Evangelho do Reino, que é um Reino de justiça, amor e paz, e à luz do qual seremos julgados (conforme DNC, 31,d)

DNC,323. Um lugar fundamental de catequese é a comunidade paroquial. Nela, a fé e a vida se entrelaçam e se aprofundam com grande vitalidade. A comunidade paroquial preocupar-se-á com o crescimento da fé de seus membros, o que não é responsabilidade somente dos catequistas (cf. CDC 776)

O objetivo é mostrar às crianças e às suas famílias a responsabilidade para com a Comunidade. Incentivamos ações que propiciem a sustentação da Igreja – dízimo mirim (projeto em desenvolvimento), participação das crianças nas missas, ajudando na organização da liturgia (projeto, leitores, coleta, distribuição do pãozinho, ajudando a guardar os objetos litúrgicos, acólitos e coroinhas (retomando)).

As reflexões para catequistas e famílias ficam em tentar entender:

1. Como estou agindo com minha Comunidade?
 2. Como está minha participação?
 3. Vou a missa? Ajudo o desenvolvimento de outras pastorais?
-

Diversão

Porque na Igreja fazemos amigos e nos divertimos!!!

DNC, 13. h - *Catequese inculturada: a catequese quer valorizar e assumir os valores da cultura, a linguagem, os símbolos, a maneira de ser e de viver do povo nas suas diversas expressões culturais.*

Com vivências e momentos de confraternização, busca-se criar nas crianças uma memória afetiva agradável, ajudando na construção do que é ser Igreja – ir a Igreja é pertencer a uma comunidade de apoio e amigos.

Os desafios para a equipe de catequese estão em:

1. Como criar laços de amizade?
2. Como engajar as crianças na Comunidade?
3. Temos ferramentas para engajamento?

Avaliação

Dividido em duas vertentes, aqui começamos a ajudar as crianças na sua avaliação do que é ser cristão num mundo tão material e imediatista como o nosso. Sob outro aspecto, buscamos o retorno de pais e comunidade sobre nosso processo de evangelização.

Somos conduzidos para entender:

1. Saber se nossa metodologia está sendo eficiente
 2. O que os catequizandos estão aprendendo? Como estão vivenciando a catequese e vida cristã?
-

ITINERÁRIO

Conscientes de nossas necessidades, daquilo que se espera da formação de catequese e em busca de mostrar às crianças e aos pequenos jovens quem é Jesus Cristo, os conteúdos foram dispostos no itinerário abaixo, que foi formatado em módulos para que possa ser adaptado aos diferentes períodos de nosso tempo litúrgico e celebrações de nossa comunidade.



Conteúdo

Cronogramas

Os cronogramas são estabelecidos de acordo com o calendário civil e o ano litúrgico vivenciado pela Igreja.

Datas civis são consideradas para o caso de emendas de feriados e outros eventos que impeçam a participação das crianças e famílias.

VER CRONOGRAMA NO ARQUIVO PRÓPRIO.

SÍNTESE

Como todo esse levantamento, enxergamos que para ser uma Igreja Sinodal (Igreja que caminha junto), devemos entender as necessidades atuais das famílias que nos procuram e confiam a nós os seus filhos.

A rápida evolução tecnológica, as mudanças na forma dos relacionamentos e interações sociais, a urgência do mundo físico requerem que estejamos sempre atentos a como falar sobre Jesus e Igreja.

As famílias nos procuram, na sua maior parte, pelos antigos preceitos e costumes. Transformar esse objetivo em ressignificação da fé, desenvolvimento de espiritualidade e crescente amor a Cristo modifica o antigo objetivo da catequese de apenas ensinar o "catecismo". Faz com esse objetivo seja maior: de uma vida alicerçada em valores inscritos nos ensinamentos de Nosso Senhor, na vida vivida em Jesus.

As provocações e reflexões propostas para o desenvolvimento de nosso projeto de catequese são colocados novamente aqui para nortear nossos passos, como ferramentas para uma caminhada contínua de aprendizagem e fé.

Mistagogia:

1. Tenho conhecimento dos "mistérios sagrados"?
2. Como está minha participação?
3. Sou testemunha para crianças e famílias?

Formação:

1. Qual formação preciso como catequista?
2. Como preparo meus encontros?
3. Que outras ferramentas preciso para fazer/dar catequese?

Caridade:

1. Qual impacto de nossas ações na Comunidade?
2. Como medir o engajamento?
3. Como fazer as ações tornarem-se contínuas na vida do catequizando?

Responsabilidade:

1. Como estou agindo com minha Comunidade?
2. Como está minha participação?
3. Vou a missa? Ajudo o desenvolvimento de outras pastorais?

Diversão:

1. Como criar laços de amizade?
2. Como engajar as crianças na Comunidade?
3. Temos ferramentas para engajamento?

Avaliação:

1. Saber se nossa metodologia está sendo eficiente
-

2. O que os catequizandos estão aprendendo? Como estão vivenciando a catequese e vida cristã?

Equipe de Catequistas

Andrea Magalhães - Catequista (crianças e pais) - desde 2012

Ana Carolina Giordano - Catequista (perseverança) - desde 2021

Anna Stephania - Catequista (crianças) - desde 2017

Bruna Salles - Catequista (perseverança) - desde 2020

Daniela Hernandez - Catequista (crianças) - desde 2021

Elisabete Fulgenzi Luiz - Catequista (crianças) - desde 2010

Fabiana Furtado Mendes - Catequista (crianças) - desde 2015

Fabíola Regina Okano São Pedro - Catequista (crianças) - desde 2017

Gilmara Santos de Jesus - Catequista (crianças) - desde 2022

Jorge Augusto Jr - Catequista (perseverança) - desde 2021

Marisa

Lidia Aracy de Alvarenga - Catequista (crianças) - desde 2022

Luana Casante Marchi - Catequista (crianças) - desde 2021

Misslene Trivellato - Catequista (crianças) - desde 2005

Priscilla Furlan - Catequista (crianças) - desde 2006

Simone Naves Cremonezi - Catequista (crianças) - desde 2015

Vanessa Cristina Furlan - Coordenadora e Catequista (pais, crianças e catequistas) - desde 2014

Versões

esboço - dezembro 2020

versão 01 - janeiro 2021

versão 02 - março 2022